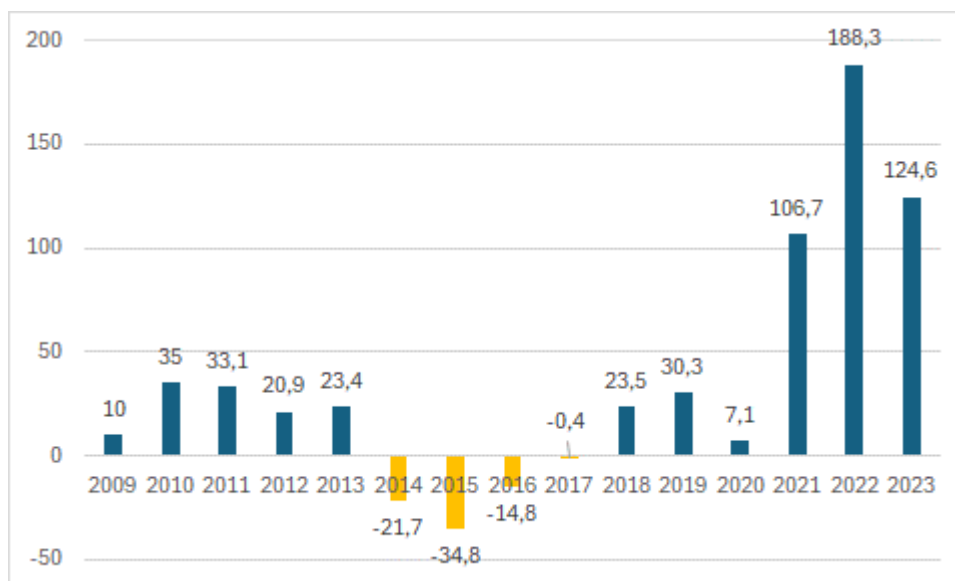


Petrobras de volta ao passado de horror

- A nomeação de Magda Chambriard para presidir a Petrobras representa o **retorno a um passado de horror que não deveria ser repetido.**
- Trata-se de petista “**histórica**”, que venera a intervenção do Estado no mercado, **modelo que levou a estatal a naufragar anos atrás** em corrupção e perdas bilionárias.
- Uma das possíveis consequências da mudança no comando da empresa deverá ser a retomada de investimentos que já se mostraram ruinosos e, pior, escandalosos. **É dinheiro jogado no lixo – e no bolso de velhos amigos do PT.**
- Os primeiros efeitos foram imediatos: as ações da companhia despencaram a partir da saída de Jean Paul Prates do cargo, em 14/5, e **tragaram junto quase R\$ 60 bilhões em valor de mercado** da Petrobras. Em apenas três dias!
- O temor é a transformação da Petrobras em **instrumento de política econômica da pior espécie**, com intervencionismo, dirigismo, manipulação e distorção do mercado. É a velha sanha do PT em usar empresas – inclusive privadas – como alavancas de perpetuação de poder.
- **A Petrobras corre risco de se tornar uma máquina de produzir prejuízos**, como já foi nos governos Lula e Dilma, quando acumulou perda então inédita de R\$ 71 bilhões em três anos seguidos de rombos.
- A guinada já está **materializada no Plano Estratégico para 2024-2028**, aprovado em novembro passado. A lista de insanidades é extensa.
- Começa pela **retomada do Comperj**, cujas obras movimentaram esquema criminoso que gerou perdas de mais de R\$ 72 bilhões para a estatal, segundo o [TCU](#). Sua conclusão ainda pode consumir mais US\$ 47 bilhões.
- Inclui também a **ampliação da Abreu e Lima**, a **refinaria mais cara do mundo**, que, envolta em corrupção, torrou R\$ 100 bilhões sem chegar à conclusão e ainda vai demandar, no mínimo, mais R\$ 8 bilhões.
- Há, ainda, investimentos em setores em que **não há competitividade clara, nem retorno financeiro** que os justifique: produção de fertilizantes, encomendas a estaleiros locais e até a recompra de refinarias. É uma verdadeira volta aos pesadelos do passado.
- **A governança da empresa também está indo pelo ralo**, com a explícita intervenção do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, na nomeação de diretores e na definição de diretrizes da companhia. É o mesmo PT que estava à frente da Petrobras no auge do petrolão voltando a dar as cartas na empresa.

- Aliás, já começou, com o **ruinoso negócio com a petroquímica Unigel**, que pode resultar em prejuízo de R\$ 487 milhões à estatal. Um das unidades de auditoria da própria Petrobras pediu apuração e o TCU já encontrou robustos indícios de irregularidade na operação.
- É preciso agir desde já para impedir que irregularidades aconteçam de novo, lesando quem é mais beneficiado quando a Petrobras usa sua força-motriz de forma responsável e eficiente: todo o povo brasileiro.

Resultados líquidos anuais da Petrobras (em R\$ bilhões)



Fonte: Petrobras

MINISTÉRIO DA PROPAGANDA

PT usa tragédia gaúcha para fazer política rasteira

- Em uma tragédia como a que se abate sobre o Rio Grande do Sul, o que se espera de governantes é dedicação, espírito público e respeito à dor dos que sofrem com o desastre. É o oposto do que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva tem demonstrado.
- **O presidente da República transformou em palanque eleitoral** o estado hoje em ruínas em decorrência da calamidade climática das últimas semanas.
- Na quarta-feira (15), em São Leopoldo (RS), praticamente sobre cadáveres e sob gritos de guerra partidários, Lula discursou **não como presidente de todos os brasileiros, mas como representante de um grupo**. Foi quase um comício.
- Lula foi ainda mais longe ao nomear um potencial candidato a governador como espécie de **interventor federal** no estado do Rio Grande do Sul. Ou seja, **o presidente partidarizou a participação do governo federal** nos esforços obrigatoriamente conjuntos que os gaúchos necessitam e merecem.
- É o 39º ministério de uma equipe já exagerada, cujas competências estabelecidas por medida provisória avançam sobre atribuições intrínsecas ao governo do estado – e não ao Executivo federal. Criou-se um **potencial conflito federativo totalmente danoso** aos interesses do povo gaúcho.
- Não parou por aí. A cada oportunidade, por menor que seja, o governo petista reincide no **proselitismo político rasteiro que é marca registrada do PT**.
- Como, por exemplo, quando a **primeira-dama se apropriou do envio de cestas básicas** para famílias gaúchas afetadas pelas enchentes.
- Ou quando a gestão petista **carimba pacotes de arroz importado** com o selo de “adquirido pelo governo federal”, usando comida como instrumento de propaganda barata.